

Descrição do ciclo:

Compõe-se, como já está a ser divulgado, de uma série de sete encontros, gizados a partir do conceito congregador de “histórias de vida(s)”, que pretendem, através de uma conversa espontânea e informal, convocar afetos, novos olhares e um outro entendimento sobre a(s) vida(s) de Fernando Távora e daqueles que com ela(s) se cruzaram. Decorrerão sempre a uma segunda-feira, às 18h30, na sala de jantar do Palacete Lopes Martins, casa-sede da Fundação Marques da Silva que alberga o arquivo profissional de Fernando Távora. Serão de entrada livre, mas sujeitos a inscrição prévia, pois o espaço impõe uma lotação máxima de 30 pessoas. No entanto, serão gravados, de maneira a possibilitar que os depoimentos aí proferidos, enquanto registos documentais de uma memória a preservar, possam ficar futuramente disponíveis para consulta pública a todos os interessados.

Calendarização:

Sessão 1

25 de novembro 2013_”Do homem, da pessoa, da figura”

Sessão 2

6 de janeiro 2014_”Os entrevistadores”, que reunirá testemunhos de quem entrevistou Fernando Távora em diferentes momentos da sua vida

Sessão 3

20 de janeiro de 2014_”As exposições”, para recolher testemunhos de quem esteve ligado aos projetos expositivos realizados em vida de Fernando Távora, sobre a obra desenvolvida

Sessão 4

10 de fevereiro de 2014_”Escola, ensino e educação”, para suscitar um debate de ideias em torno e a partir da vertente educadora de Fernando Távora, seja como professor, seja na qualidade de dinamizador de espaços formativos e de investigação

Sessão 5

24 de fevereiro de 2014_”Do exercício da arquitetura”, para abordar a prática da arquitetura, no e a partir do gabinete(s) de arquitetura de Fernando Távora

Sessão 6

10 de março de 2014_”A crítica”, organizado no sentido de ampliar o âmbito dos encontros a vezes nem sempre concordantes com o discurso de Fernando Távora

Sessão 7

24 de março de 2014_”A síntese” [“Aqui se resume a vontade de ouvir, neste contexto tão particular, no lugar onde se materializa e permanece viva a memória de Fernando Távora, com o seu arquivo e a sua biblioteca, a narrativa pessoal e intransmissível do encontro entre dois arquitetos, um encontro onde a prática profissional se funde e consubstancia com a humanidade dos seus protagonista, mas com um alcance que os transcende. Um testemunho que gostaríamos de ver associado ao do próprio filho de Fernando Távora, mas que ainda não estamos em condições de garantir em absoluto”]